

Brasil registra mais de mil casos de câncer ocular por ano, segundo dados do Inca

- Retinoblastoma é o tipo mais comum na infância, enquanto adultos sofrem mais com melanomas de coróide
- Curta-metragem baseado em histórias reais visa conscientizar a população sobre a doença

Giulia Peruzzo

São Paulo

Uma em cada 20 mil pessoas têm o diagnóstico de câncer ocular no mundo, segundo o Ministério da Saúde, sendo 90% dos diagnósticos feitos antes dos cinco anos e 50% antes dos dois anos. Dados do Inca (Instituto Nacional de Câncer) mostram que a incidência da doença no Brasil é de 1.004 casos por ano.

"O principal desafio de tratamento é ampliar terapias capazes de preservar o globo ocular", afirma Clarissa Mattosinho, chefe da Oncologia Ocular do Inca, complementando que este câncer tem sido cada vez mais diagnosticado e tratado.

Emerson de Castro, oftalmologista do Sírio-Libanês explica que existem diferentes tipos de câncer ocular que pode atingir diferentes estruturas do olho, como as pálpebras, ao redor e dentro do olho. "Nos adultos, o mais comum dentro do olho são os melanomas de coróide", afirma, que geralmente não têm nenhum sintoma inicial, mas pode gerar perda da visão e manchas, como se fossem "moscas".

Ele lembra que cânceres de pele, como os carcinomas espinocelular e o basocelular podem atingir as pálpebras.

Na infância, o câncer ocular mais comum é o retinoblastoma, que tem como principais sintomas o estrabismo, inflamação, dor e inchaço dos olhos, diz Castro. Segundo o Inca, o retinoblastoma tem uma estimativa de 230 novos casos por ano no Brasil.

Os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer ocular, de acordo com Castro, são: exposição ao sol, bases genéticas e hereditárias, idade avançada, pele e olhos claros e imunossupressão.

Nathalia Grigorovski, oncologista pediátrica do Inca, diz que há avanços importantes de tratamento no SUS (Sistema Único de Saúde), como a quimioterapia intra-arterial, disponível no Inca e no Graacc (Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer), nos casos de retinoblastoma.

Para os demais tipos, Castro afirma que o tratamento segue a linha dos demais tipos de câncer. "Tem lesões na superfície da córnea que conseguimos usar um quimioterápico em forma de colírio que é bastante eficaz", diz. "Em lesões dentro do olho, [os tratamentos] vão desde cirurgia, braquiterapia —radioterapias localizadas— e quimioterapia."

Ele pede atenção ao histórico familiar e cuidados com o sol, com uso de óculos de sol e boné, tanto para crianças quanto para adultos.

Cartaz do filme mostra close no olho de uma pessoa na parte superior. Na parte inferior, um homem de óculos conversa com uma jovem de cabelos cacheados em ambiente interno com iluminação suave. Texto branco centralizado com o título do filme.

Pensando na conscientização da população em relação ao câncer ocular, o curta-metragem "Quando Seus Olhos Encontram os Meus", se inspira em histórias reais de pessoas diagnosticadas com câncer ocular.

Nesta terça-feira (7) o filme terá uma exibição especial em Foz do Iguaçu, cidade de fundação do Instituto Melanoma Brasil, que idealizou o projeto em parceria com o Instituto Renascimento. A sessão acontece no Cinecataratas, às 19h.

A pré-estreia aconteceu no dia 20 de setembro, seguida da exibição do trailer em 52 salas de cinema pelo Brasil entre os dias 25 de setembro e 1º de outubro. O curta-metragem também está disponível no canal do YouTube do Instituto Renascimento.

<https://www1.folha.uol.com.br/eqilibrioesaude/2025/10/brasil-registra-mais-de-mil-casos-de-cancer-ocular-por-ano-segundo-dados-do-inca.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo